

FILOSOFIA DO ESPORTE E JORNALISMO ESPORTIVO: RETÓRICA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO DISCURSO MIDIÁTICO SOBRE O ESPORTE

Magali Cristina Rodrigues Lameira

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Magalilameira@hotmail.com

O esporte ocupa um espaço central na cultura contemporânea, sendo amplamente mediado pelos meios de comunicação. No entanto, o discurso predominante no jornalismo esportivo tende a privilegiar narrativas centradas no espetáculo, na performance e na dramatização de resultados, frequentemente deixando em segundo plano reflexões sobre as dimensões éticas, sociais e culturais que atravessam o fenômeno esportivo. Nesse contexto, a Filosofia do Esporte oferece instrumentos conceituais importantes para problematizar os significados atribuídos ao esporte e para ampliar a qualidade das interpretações produzidas no debate público. Este trabalho investiga de que maneira a retórica pode ser utilizada como ferramenta de análise filosófica do discurso midiático sobre o esporte. Parte-se da hipótese de que o jornalismo esportivo não apenas informa sobre eventos esportivos, mas também participa ativamente da construção de sentidos e valores associados ao esporte, influenciando a forma como temas como mérito, justiça, ética e superação são compreendidos socialmente. Para explorar essa questão, o estudo mobiliza uma abordagem analítica inspirada na tradição retórica clássica, estruturada a partir das três dimensões do discurso: *logos*, *ethos* e *pathos*. O *logos* refere-se à organização argumentativa e à coerência lógica das interpretações apresentadas sobre o esporte; o *ethos* diz respeito à construção de credibilidade no discurso, frequentemente associada à autoridade de comentaristas, jornalistas ou especialistas que interpretam os acontecimentos esportivos; e o *pathos* envolve os elementos emocionais e narrativos que mobilizam o público, contribuindo para a construção de identificação e engajamento em torno das histórias esportivas. A análise toma como referência um programa televisivo dedicado à discussão de temas relacionados à ciência e à filosofia do esporte, no qual especialistas são convidados a refletir sobre questões éticas e sociais presentes no campo esportivo. A partir desse material, observa-se que a articulação entre *logos*, *ethos* e *pathos* possibilita a construção de um discurso esportivo mais reflexivo, no qual o esporte é apresentado não apenas como entretenimento, mas como um espaço privilegiado para a discussão de dilemas morais e sociais. Os resultados sugerem que a incorporação de perspectivas filosóficas no debate midiático sobre o esporte pode contribuir para ampliar a compreensão pública do fenômeno esportivo. Ao deslocar o foco exclusivo da performance e do resultado, torna-se possível abordar o esporte como um campo cultural no qual valores são produzidos, disputados e reinterpretados, frequentemente sendo absorvidos pelo público de maneira pouco crítica. Nesse sentido, o esporte pode ser compreendido como um verdadeiro laboratório ético e social, no qual dilemas relacionados à justiça, mérito, igualdade e regras se tornam visíveis e passíveis de problematização filosófica. Ao revelar esse tensionamento moral presente na prática esportiva, o discurso midiático não apenas relata acontecimentos, mas também participa da construção pública das interpretações sobre o significado do esporte. Dessa forma, o trabalho propõe compreender o jornalismo esportivo como um espaço potencial de mediação entre conhecimento acadêmico e esfera pública, capaz de estimular reflexões mais críticas sobre o papel do esporte na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Filosofia do esporte; Retórica; Jornalismo esportivo; Discurso midiático; Ética no esporte.